- A) Se encontra no nível 2 Organização da parte de gestão por meio do uso do SCRUM com o AZURE BOARDS e pelo uso do GIT para controle de versões de documentos, porém não tendo um modelo de padronização existente na área de codificação, teste e integração de software como também há falta de padronização nas ferramentas para desenho de arquitetura de solução como para modelagem UML.
- B) Manutenabilidade, na subcaracterística de "Facilidade de Teste", que irá garantir com que a empresa crie uma padronização para o processo de testes interno, pois atualmente, a empresa não tem um padrão para os testes, podendo ter vários funcionários testando em diferentes softwares.

Desempenho, na subcaracterística "Tempo consumido", como o cliente precisa enviar os pedidos já processados para o concorrente devido a falta de um front-end, acaba implicando no quesito tempo, coisa que não PAPA LEGUAS, já que ela vai contar com uma aplicação capaz de fazer isso.

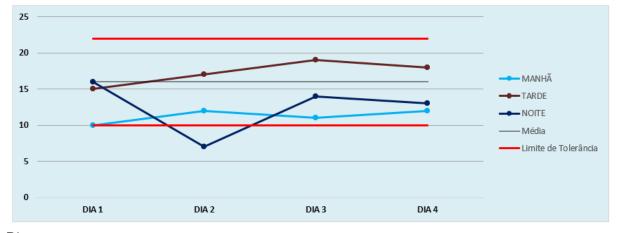
Usabilidade, na subcaracterística "Facilidade de operação", como iremos possuir uma aplicação capaz de receber os pedidos diretamente, a interface acaba sendo mais amigável ao cliente e de fácil utilização.

Portabilidade, na subcaracterística "Facilidade de instalação", com o desenvolvimento de uma aplicação para diversas plataformas (IOS, Android e WEB) a facilidade para instalação e a portabilidade do sistema se torna muito mais prática.

C)

	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4
MANHÃ	10	12	11	12
TARDE	15	17	19	18
NOITE	16	7	14	13
Média	16	16	16	16
Limitite Superior de Tolerância	22	22	22	22
Limite de Tolerância	10	10	10	10

Média histórica anterior	16	
Desvio padrão histórico	2	
+3 Sigma	6	
-3 Sigma	-6	



D)

De acordo com o controle estatístico de processo realizado, nota-se que o turno da Tarde é o turno que se destaca pelo melhor desempenho na entrega dos resultados, ficando sempre em torno da média esperada e nunca perto dos limites (nos dias verificados).

Por outro lado, o turno da Noite teve uma queda de rendimento no dia 2, que o colocou abaixo do limite de tolerância de 10 Classes de objetos. Antes de adotar alguma ação corretiva, é necessário entender o que houve no dia 2 que os impossibilitou de alcançar o rendimento do dia anterior. Se tomarmos como ponto de partida apenas o gráfico montado, nota-se que foi apenas uma exceção (uma falha no sistema, software com lentidão no dia, a equipe estava em treinamento/reunião, etc) e que provavelmente alguma ação preventiva possa assegurar que não ocorra novamente essa queda inesperada na produtividade dos colaboradores. Já o turno da Manhã, apesar de não ultrapassar os limites, é o turno que mais requer atenção, pois durante todos os dias analisados, sempre entregaram um número muito próximo a mínima requerida. Neste caso, é necessário aplicar ações que os coloquem perto da média esperada de 16, como monitoramento de comportamento, a fim de captar possíveis distrações que estão dificultando o desenvolvimento das atividades. Além do mais, pode-se realizar comparações com o turno da Tarde (onde tem a melhor produtividade), a fim de assemelharmos o modo de trabalho e comunicação de ambos os turnos, dessa forma, pode-se esperar uma alta na entrega dos resultados.